









O financiamento é fornecido pelo Departamento de Trabalho dos Estados Unidos sob o acordo de cooperação número IL-31476. Este material não reflete necessariamente as opiniões ou políticas do Departamento de Trabalho dos Estados Unidos, nem a menção de marcas, produtos comerciais ou organizações implica o endosso do governo dos Estados Unidos. 100% dos custos totais do projeto são financiados com recursos federais, num total de \$ 2.200.000 dólares.



Guia de Triagem e Seleção de Intermediários Laborais

Introdução

Esta ferramenta é uma entre as 17 ferramentas que compõe a Caixa de Ferramentas de Suprimento Socialmente Sustentável (S3T na sigla em inglês), desenvolvida como parte do projeto Cooperation on Fair, Free, Equitable Employment (COFFEE na sigla em inglês) por meio do financiamento generoso do Gabinete de Relações Laborais Internacionais do Departamento de Trabalho dos Estados Unidos (USDOL-ILAB na sigla em inglês). O S3T foi desenvolvido no âmbito do modelo de Cadeia de Compliance, com ao menos uma ferramenta criada para cada uma das oito etapas da Cadeia de Compliance (veja o gráfico abaixo). Muitas das ferramentas têm origem nos produtos criados para a Ferramenta de Suprimento Responsável, desenvolvida pela Verité com financiamento do Gabinete de Monitoramento e Combate de Tráfico de Pessoas do Departamento de Estado dos Estados Unidos (J/TIP na sigla em inglês). As ferramentas podem ser usadas à la carte, mas é importante que as empresas tenham sistemas e ferramentas estabelecidos para cada etapa da Cadeia de Compliance.

ETAPAS DA CADEIA DE CONFORMIDADE E FERRAMENTAS CORRESPONDENTES







Introdução à Ferramenta

O objetivo desta ferramenta é ajudar as empresas cafeeiras que têm operações no Brasil a pensar de forma mais sistemática sobre como executam a triagem e seleção de intermediários laborais* para, assim, reduzir o risco de violações trabalhistas.

Contexto

O uso de intermediários laborais terceirizados é uma prática legítima entre produtores de café que não têm capacidade de recrutar, selecionar e contratar trabalhadores diretamente. No entanto, os benefícios de terceirizar essas funções podem ser ultrapassados pelos riscos trabalhistas provenientes da atuação de intermediários laborais abusivos. Logo, sempre que possível, os produtores de café que tenham interesse em reduzir riscos trabalhistas devem recrutar, contratar e supervisionar os seus trabalhadores diretamente ou considerar alternativas como o recrutamento de trabalhadores por meio de serviços públicos de recrutamento e emprego, como por exemplo o Sistema Nacional de Emprego (SINE). Nos casos em que isso não for possível – como no caso de produtores que contratam uma grande quantidade de trabalhadores temporários e/ou migrantes – a Verité oferece as orientações a seguir sobre triagem e seleção de intermediários laborais, para que os riscos trabalhistas relacionados à atuação de intermediários laborais possam ser reduzidos.

Pesquisas documentais e de campo da Verité identificaram que, no setor cafeeiro do Brasil, os intermediários laborais muitas vezes são utilizados para recrutar trabalhadores, especialmente trabalhadores migrantes temporários. Existem muitos tipos diferentes de intermediários laborais, desde agências de recrutamento formais e líderes de equipe a recrutadores e seus subagentes locais. Às vezes, esses intermediários laborais só recrutam os trabalhadores, mas em outros casos também os transportam ao seu local de trabalho e/ou são responsáveis pela sua supervisão e pagamento. Diferentes termos são utilizados para se referir a intermediários laborais no Brasil. O termo *empreiteiro* geralmente se refere a contratantes de mão de obra para uma 'empreitada', ou seja, uma atividade específica. O termo *turmeiro* é utilizado para descrever líderes de equipe que se envolvem no recrutamento de trabalhadores. O termo *"gatos"* é um termo pejorativo para intermediários que, presumidamente, se envolvem em práticas enganosas ou exploratórias, entre outros termos locais.

Pesquisas da Verité identificaram que os intermediários laborais normalmente visitam as fazendas de café antes do começo da temporada de colheita – em março



^{*} Para os fins desta ferramenta, o termo "intermediário laboral" será usado para se referir de maneira ampla a quaisquer terceiros — seja um indivíduo ou agência, formal ou informal — envolvidos no recrutamento, contratação e/ou supervisão de trabalhadores, incluindo, mas não limitado a agentes locais, recrutadores, empreiteiras, agências de trabalho, agências de terceirização, turmeiros ou outros tipos de intermediários não empregados diretamente pelos fazendeiros. Os nomes utilizados para se referir a intermediários laborais incluem "turmeiros", "gatos", empreiteiros, entre outros.



ou abril – para negociar o tamanho do grupo a ser recrutado e as condições nas quais eles trabalharão. Devido ao déficit de mão de obra em diversas regiões produtoras de café, as fazendas têm utilizado cada vez mais os serviços de intermediários laborais para contratar trabalhadores migrantes. A dependência que os trabalhadores migrantes têm nos intermediários laborais para conseguir trabalho nas fazendas de café os torna vulneráveis à exploração.

Reportagens na mídia e relatórios de ONGs sobre trabalho escravo no setor rural denunciam o recrutamento abusivo como uma das causas raiz do trabalho forçado, muitas vezes a partir do envolvimento dos *gatos*. Um relatório de 2016 proveniente de pesquisas conduzidas pela Repórter Brasil para o Catholic Relief Services identificou que os *gatos* costumam recrutar trabalhadores de comunidades pobres que ficam distantes dos locais de trabalho, atraindo-os com promessas falsas de bons salários, alojamentos e alimentação.¹ Muitos foram levados de ônibus em jornadas de mais de 1.000 km até as fazendas onde indicam terem sido explorados, e algumas das vítimas chegaram a viajar mais de 2.000 km até partes desconhecidas e remotas do Brasil.² Em alguns casos, após transportá-los para as fazendas, os *gatos* passam a gerenciar grupos de trabalhadores de variados tamanhos nas fazendas de café.³ Os *gatos* muitas vezes também são responsáveis pela supervisão e pagamento dos trabalhadores.⁴

Em alguns casos, os intermediários laborais cobram taxas de recrutamento dos trabalhadores ou oferecem um adiantamento a eles como uma forma de incentiválos a "topar" a oportunidade – uma prática que efetivamente endivida os trabalhadores antes que eles sequer cheguem nas fazendas onde planejam trabalhar. Existem relatos de *gatos* que emprestaram dinheiro aos trabalhadores para o transporte, alimentação e outros produtos consumidos durante a jornada ao local de trabalho, além de adiantamentos para sustentar a família do trabalhador enquanto ele estiver ausente.

Uma porcentagem significativa dos trabalhadores entrevistados pela Verité relatou que um intermediário laboral os informou sobre o trabalho em uma fazenda de café e/ou os ajudou a conseguir o trabalho. Pesquisas de campo da Verité identificaram que o recrutamento feito por intermediários laborais está relacionado com baixos níveis de formalidade e salários inferiores. Apesar de uma porcentagem relativamente baixa dos trabalhadores terem relatado pagar taxas de recrutamento, aqueles que o fizeram relataram pagar valores mais altos, em média, do que os pagos por trabalhadores no setor cafeeiro de outros países da América Latina, também entrevistados pela Verité. Além disso, no Brasil uma porcentagem maior de trabalhadores declarou que tiveram de pagar pelo transporte até a fazenda de café onde iriam trabalhar.

Muitos trabalhadores entrevistados relataram que não apenas foram recrutados por intermediários laborais, mas também eram supervisionados por eles no trabalho. A Verité constatou que o risco de violações trabalhistas aumenta quando os intermediários laborais atuam como supervisores dos trabalhadores, especialmente quando são responsáveis pelo pagamento desses. Isso acontece devido às múltiplas





dependências que os trabalhadores têm nos intermediários, que por sua vez com frequência não são registrados, treinados e nem monitorados pelos proprietários da fazenda que terceirizaram a gestão e pagamento dos trabalhadores a eles. Uma porcentagem muito maior de trabalhadores que foram supervisionados por intermediários laborais denunciou que não tinham liberdade para suspender ou interromper seu trabalho quando quisessem do que aqueles supervisionados por funcionários da fazenda.

Quando os produtores de café decidirem que é absolutamente imprescindível utilizar os serviços de intermediários laborais, eles devem estabelecer políticas de recrutamento ético, além de critérios e processos de triagem e seleção dos intermediários. A Verité recomenda que os produtores de café estabeleçam políticas que exigem que os intermediários laborais que recrutam, contratam e supervisionam trabalhadores em nome deles cumpram com padrões internacionais, leis trabalhistas locais e com os códigos de conduta do próprio produtor, assim como dos clientes do produtor. A Verité recomenda a definição de um conjunto de exigências de performance para complementar o *Código de Conduta* da empresa (expectativas de responsabilidade social), *exigências legais* (exigências de licenciamento, legislação e normas relevantes, exigências governamentais de aquisição etc.) e *exigências técnicas* (a habilidade de recrutar trabalhadores adequados nos cronogramas e orçamentos definidos). Isso ajudará os intermediários laborais a entenderem de forma concreta quais são as expectativas dos produtores de café.

As empresas podem mitigar riscos legais e reputacionais relacionados a práticas de recrutamento e contratação ao estabelecer protocolos bem definidos para a triagem e seleção de intermediários laborais e garantir que eles estão sendo adequadamente implementados na prática. Ao executar uma triagem adequada de intermediários laborais antes de contratá-los, os produtores de café conseguem obter informações suficientes para garantir que os intermediários laborais têm a capacidade e a intenção de cumprir com os padrões internacionais, a legislação brasileira e as exigências dos códigos de condutas particulares. Os processos de triagem de intermediários laborais devem garantir que eles pratiquem políticas e procedimentos de recrutamento ético.

Critérios de Avaliação de Intermediários Laborais

Cada empresa terá seus critérios específicos nessa área. Para determinar esses critérios, a empresa deve fazer uma revisão cuidadosa dos seguintes documentos e orientações:

- Código de Conduta da empresa ou outras políticas de nível mais alto
- Código de Conduta dos clientes da empresa ou outras políticas de nível mais alto
- Informações específicas sobre riscos trabalhistas e riscos de recrutamento no setor cafeeiro;





- Padrões de recrutamento ético e sistemas de certificação como:[†]
 - Organização Internacional do Trabalho (OIT), Princípios Gerais e Orientações Operacionais para Recrutamento Ético: https://www.ilo.org/global/topics/fairrecruitment/WCMS_568731/lang--es/index.htm
 - Organização Internacional para as Migrações (OIM), Padrão de Recrutamento IRIS: https://iris.iom.int/
 - Padrões de Garantia da Clearview : https://www.clearviewassurance.com/.

É importante ressaltar que muitos desses padrões são mais facilmente aplicáveis a agências de recrutamento formais do que intermediários laborais informais, que são muito mais comuns no setor cafeeiro do Brasil (e também no setor rural da América Latina em geral). Logo, esta ferramenta inclui critérios diferenciados para intermediários laborais informais, que são os mais comuns no setor cafeeiro do Brasil e muitas vezes não têm registro formal e têm recursos e conhecimento limitados sobre padrões trabalhistas. Os padrões internacionais de recrutamento ético recomendam que as empresas utilizem agências de recrutamento formalmente registradas ao invés de intermediários laborais que operam informalmente. No entanto, a Verité reconhece que muitas vezes não é possível encontrar agências formais que recrutam trabalhadores para o setor cafeeiro do Brasil e, portanto, oferece critérios que podem ser aplicados na avaliação de intermediários laborais informais, encontrados no modelo de perguntas de triagem para intermediários laborais abaixo.

Conduzindo Entrevistas com Intermediários Laborais

Além de uma análise documental (como a análise dos documentos de registro dos intermediários laborais, atestados de antecedentes criminais e outras fontes de informação relevantes), as empresas cafeeiras e os auditores que executarem as avaliações em nome delas devem conduzir entrevistas com os intermediários laborais como parte do processo de triagem e avaliação. Ao entrevistar candidatos a recrutadores, as empresas devem pedi-los para descrever como atendem a certos critérios específicos; se, por exemplo, suas políticas e processos são documentados. A empresa também deve avaliar até que ponto os candidatos estão abertos a se engajar com questões de recrutamento ético. Nas tabelas abaixo, a Verité oferece alguns exemplos de perguntas que podem ser feitas sobre esse assunto. As tabelas também contém alguns exemplos de perguntas que podem ser feitas aos candidatos a intermediários laborais durante as entrevistas de triagem e avaliação.

Em regiões nas quais o recrutamento é, em sua maioria, informal, as empresas cafeeiras devem buscar outras opções, como o recrutamento direto ou serviços públicos e governamentais de contratação. No entanto, em alguns casos — como em fazendas de café pequenas e remotas que precisam de um grande número de



[†] Tais padrões também foram consultados na criação das ferramentas.



trabalhadores migrantes temporários, durante a intensa temporada de colheita, e não estão presentes nas comunidades de origem de trabalhadores migrantes — pode ser difícil encontrar alternativas a curto prazo. Isso exige triagem e monitoramento cuidadosos dos intermediários laborais.

Em quaisquer casos nos quais uma terceira parte trabalha como intermediário entre os produtores de café e os trabalhadores, esses intermediários, incluindo os informais, devem cumprir com todos os padrões trabalhistas. Mesmo se os intermediários laborais informais não tiverem políticas formais escritas, deve-se pedir que eles expliquem de forma verbal quais os termos e condições nos quais recrutam e contratam trabalhadores e quais as medidas protetivas que implementam para garantir que os direitos dos trabalhadores não sejam violados. Isso pode incluir a proibição da cobrança de taxas de recrutamento e da retenção de documentos, assim como medidas que garantem que os termos do trabalho sejam comunicados de forma honesta aos trabalhadores. É responsabilidade dos produtores de café garantir que os intermediários laborais informais cumpram com esses compromissos na prática.

. 5.85	- Cigaritas Cerais		
P. 1.1	Você é licenciado ou registrado como intermediário laboral pela entidade pública adequada? □ Sim □ Não		
	□ IVaU		
P.	Como você é pago pelo seu trabalho?		
1.2	(Selecione todos que se aplicam)		
	☐ Taxa fixa por trabalhador alocado		
	□ Taxa fixa por colheita		
	☐ Taxa fixa por trabalhador administrado/supervisionado		
	□ Salário Anual		
	□ Porcentagem da produção da equipe		
	☐ Porcentagem da colheita da fazenda		
	Outro (por favor, descreva):		
Custos	os de Recrutamento e Transporte		
P.	Os trabalhadores pagam taxas de recrutamento, alocação, processamento		
2.1	de documentação ou transporte a você ou outros intermediários?		
	□ Sim		
	□ Não (por favor, siga adiante para a P. 2.5)		





Custos de Recrutamento e Transporte		
P. 2.2	Como as taxas são pagas? (Selecione todos que se aplicam) Os trabalhadores pagam adiantado As taxas são descontadas das horas extras dos trabalhadores Os trabalhadores pagam ao fim de seu contrato Outro (por favor, descreva):	
P. 2.3	Os trabalhadores precisam pegar empréstimos para pagar essas taxas? Sim Não (por favor, siga adiante para a P. 2.5) Eu não sei.	
P. 2.4	Os empréstimos que você oferece têm juros? Sim. Qual o valor? Não Eu não sei.	
P. 2.5	Você cobra alguma das coisas a seguir dos trabalhadores? Papelada Taxas de serviço Taxa de conveniência Impostos Taxas de avaliação Outras taxas (por favor, descreva):	
P. 2.6	Quem cobre os custos de transporte dos trabalhadores de suas comunidades ao local de trabalho? (Selecione todos que se aplicam) O trabalhador Você O empregador	
P. 2.7	Você permite que as famílias (esposas(os)/crianças) dos trabalhadores que você recrutou viajem com eles? Sim Sim, se a família pagar os custos do transporte Não (por favor, siga adiante para a P. 3.1)	





Custos de Recrutamento e Transporte		
P.	Quem você permite que acompanhe o trabalhador ao local de trabalho?	
2.8	(Selecione todos que se aplicam)	
	☐ Esposa(o)	
	☐ Crianças menores que a idade mínima de trabalho	
	☐ Crianças maiores que a idade mínima de trabalho	

Contrato	Contratos		
P.	Como você contrata os trabalhadores?		
3.1	☐ Oferecemos um contrato escrito		
	☐ Por meio de um contrato verbal (se selecionada, por favor siga		
	adiante para a P. 3.2)		
	 Os trabalhadores não recebem um contrato (se selecionada, por 		
	favor siga adiante para a P. 3.2)		
	☐ Outro (por favor, descreva):		
P.	Os contratos escritos oferecidos aos trabalhadores estão em um idioma		
3.1.1	que eles entendem?		
	□ Sim		
	□ Não		
	□ Eu não sei.		
P.	Quando que os trabalhadores assinam seus contratos escritos?		
3.1.2	(Selecione todos que se aplicam)		
	 Os trabalhadores assinam os contratos antes de sair de suas 		
	comunidades.		
	 Os trabalhadores assinam os contratos quando chegam no local de trabalho. 		
	 Os trabalhadores não assinam seus contratos escritos. 		
	□ Eu não sei.		
P.	Os trabalhadores recebem uma cópia do seu contrato assinado por todas as		
3.1.3	partes?		
	□ Sim		
	□ Não		
	□ Eu não sei.		





Contratos	Contratos	
Р.	Quais dos seguintes estão incluídos nos contratos escritos?	
3.1.4	☐ Descrição dos direitos e responsabilidades do trabalhador	
	 Condições do trabalho, incluindo a data que começa e termina o contrato 	
	☐ Tipo de trabalho e as atividades a serem executadas	
	□ Nome completo do empregador	
	□ Localização do local de trabalho	
	 Valor do salário e dos benefícios, incluindo as taxas e frequências dos pagamentos 	
	☐ Jornada de trabalho e o valor das horas extras	
	 Quaisquer riscos ocupacionais aos quais os trabalhadores podem ser expostos 	
	 Descrição do alojamento do trabalhador e os custos associados a ele, se aplicável 	
P. 3.2	Quais são as exigências para que os trabalhadores possam rescindir seus contratos?	
	 Nenhuma. Eles podem rescindir seus contratos a qualquer momento, por qualquer motivo, sem punições. 	
	☐ Eles não podem rescindir seus contratos antes do prazo desses.	
	☐ Eles devem dar aviso prévio razoável antes de rescindir seus	
	contratos.	
	 Eles podem rescindir seus contratos a qualquer momento, mas são penalizados. Por favor, descreva a penalidade: 	
	penanzados. Foi Tavor, descreva a penandade.	
	Outro (por favor, descreva):	
Р.	Quando um trabalhador rescinde seu contrato, quem cobre os custos de	
3.3	transporte deles de volta para sua comunidade de origem?	
	□ O trabalhador	
	□ Você	
	□ O empregador	





Penaliz	Penalizações		
P. 4.1	Você per (Selecion	naliza os trabalhadores por qualquer dos seguintes motivos? ne todos que se aplicam) Se atrasar/sair do trabalho mais cedo sem permissão Perder um dia de trabalho Não atingir a quota de produção Não trabalhar horas extras Não pagar as dívidas nos prazos corretos Trazer crianças para o local de trabalho Trazer outras pessoas para trabalhar com eles Perder equipamentos/EPIs/outros materiais oferecidos a eles Ser insubordinado (responder, reclamar e não obedecer às regras e ordens) Assediar outros trabalhadores Trocar o cargo ou atividade Outro (por favor, descreva):	
P. 4.2	F	Reduzir pagamentos Cobrar multas Demitir Trocar o cargo ou atividade Excluir o trabalhador de oportunidades futuras de trabalho Dar uma série progressiva de avisos verbais e escritos Ameaçar de demitir o trabalhador Ameaçar de demitir os familiares Mudar ou reduzir sua jornada de trabalho Fazer trabalharem mais horas que os demais Outro (por favor, descreva):	





Mecanisr	nos de Denúncia e Resolução
P. 5.1	Como os trabalhadores podem fazer denúncias ou relatar quaisquer problemas que estejam tendo no local de trabalho? (Selecione todos que se aplicam) Falando diretamente comigo (se selecionada, por favor siga adiante para a P. 5.2) Caixa de sugestões/reclamações A fazenda tem seu próprio sistema de denúncia Não existe nenhum sistema para que os trabalhadores façam denúncias (se escolhida, por favor siga adiante para a P. 5.2) Outro (por favor, descreva):
P. 5.1.1	O mecanismo de denúncia/reclamação é confidencial? Sim Não
P. 5.1.2	Quais as características do seu mecanismo de denúncia ou de reclamação? (Selecione todos que se aplicam) Está disponível aos trabalhadores em suas línguas nativas Está disponível aos trabalhadores a todos os momentos É de uso gratuito para os trabalhadores É fácil de ser acessado pelos trabalhadores É capaz de receber comentários de mais de uma forma (mais do que apenas uma caixa de entrada, uma linha telefônica, um funcionário da fazenda etc.) É administrado por uma terceira parte É possível recorrer depois que a denúncia original é feita Outro (por favor, descreva):
P. 5.2	Os trabalhadores que fazem uma denúncia ou reclamação estão protegidos de retaliação? Sim Não
P. 5.3	Você compartilha informações com os trabalhadores sobre como você ou a fazenda estão lidando com as denúncias? Sim Não Depende da denúncia/reclamação.





Treiname	Treinamento		
P. 6.1	Você oferece algum tipo de treinamento aos trabalhadores? ☐ Sim ☐ Não (se escolhida, por favor siga adiante para a seção "Crianças e Famílias" – P. 7.1)		
	rannias – P. 7.1)		
P	Quais assuntos estão incluídos nos treinamentos?		
6.1.1	(Selecione todos que se aplicam)		
	☐ Como ser mais eficiente em seu trabalho		
	□ Saúde e segurança		
	 Responsabilidades dos trabalhadores 		
	☐ Trabalho infantil e trabalho juvenil		
	☐ Direitos dos trabalhadores		
	☐ Termos e condições dos contratos☐ Assédio sexual		
	 ☐ Assedio sexual ☐ Mecanismos de denúncia e reclamação 		
	☐ Condições de vida		
	Outro (por favor, descreva):		
P.	Que assuntos estão incluídos nos treinamentos em saúde e segurança?		
6.2	(Selecione todos que se aplicam) ☐ Primeiros socorros		
	 □ Como manusear e aplicar agrotóxicos e pesticidas 		
	☐ Áreas perigosas no local de trabalho		
	☐ Como usar os equipamentos e ferramentas de trabalho de maneira		
	correta □ Como usar os equipamentos de proteção individual (EPIs) de		
	maneira correta		
	☐ Quando é necessário usar os EPIs		
	☐ Procedimentos emergenciais e pessoas responsáveis por eles		
	☐ Insolação/choque ou exaustão de calor		
	□ Desidratação		
	□ Outro (por favor, descreva):		





Crianças e Famílias		
P. 7.1	Como você garante que está cumprindo as leis nacionais sobre trabalho infantil?	
	(Selecione todos que se aplicam)	
	 Eu conto com os pais para monitorar suas crianças. Eu informo todos os pais de que trabalho infantil é proibido. Eu falo com os trabalhadores regularmente para confirmar que eles são maiores de idade. Eu exijo que os trabalhadores apresentem seus documentos de identidade oficiais que contém a data de nascimento para que possam trabalhar. Eu conheço as pessoas na minha comunidade e só contrato adultos. Eu fiscalizo todos os locais de trabalho para garantir que crianças não estão trabalhando. Outro (por favor, descreva):	
P. 7.2	Como você garante que os trabalhadores jovens (adolescentes entre a idade mínima de trabalho e 18 anos de idade) estão trabalhando em atividades permitidas por lei (e que seguem as exigências relacionadas a jornada de trabalho, trabalho perigoso e presença na escola)? (Selecione todos que se aplicam)	
	 Eu reviso de forma completa todas as leis e padrões relevantes. Eu converso com os trabalhadores regularmente. Eu treino os trabalhadores sobre os tipos de trabalho que são ou não permitidos para trabalhadores jovens. Eu divulgo notas relacionadas a trabalhos permitidos ou não. Eu me recuso a contratar qualquer pessoa menor de 18 anos. Eu ofereço incentivos aos trabalhadores legais menores de 18 anos para que frequentem a escola. Eu ofereço transporte para escolas públicas. Eu conduzo fiscalizações regulares nos locais de trabalho. Nós não temos nenhum procedimento. 	





Saúde e segurança		
P. 8.1	Você oferece algum dos seguintes equipamentos aos trabalhadores? (Selecione todos que se aplicam) Tesouras de poda/ferramentas de corte Proteção respiratória (máscaras de proteção contra a poeira, respiradores de vapor orgânico). Proteção auditiva (tampões/abafadores de ouvido) Proteção para os olhos e rosto (óculos/escudos faciais de malha Proteção para as mãos (luvas de couro e semelhantes) Proteção para a cabeça (capacetes para operadores de máquinas em fazendas de café e todos os trabalhadores nas usinas de processamento do café e armazéns) Vestimenta protetiva (aventais resistentes a cortes ou macacões) Calçados protetivos (botas com bico de metal, botas com solado aderente) Outro (por favor, descreva):	
P. 8.2	Os trabalhadores têm de pagar por algum desses equipamentos? (Selecione todos que se aplicam) Eles têm de pagar por todo o equipamento oferecido a eles. Eles têm de pagar por alguns dos equipamentos. Eles têm de pagar se eles danificarem o equipamento. Eles têm de pagar se perderem o equipamento. Todo equipamento é oferecido gratuitamente e nenhum trabalhador é cobrado se o equipamento for danificado ou perdido.	
P. 8.3	Os trabalhadores têm acesso a: (Selecione todos que se aplicam)	





Jc	Jornada de Trabalho		
P 9 1	Como a jornada de trabalho é definida? (Selecione todos que se aplicam) Os trabalhadores podem trabalhar o quanto eles quiserem. Os trabalhadores têm de atingir metas ou quotas de produção. Os trabalhadores não podem trabalhar mais do que os limites legais de jornada de trabalho. Os trabalhadores não podem trabalhar mais do que os limites legais de horas extras. Outro (por favor, descreva):		
P 9	Como os trabalhadores fazem horas extras? ☐ As horas extras são atribuídas aos trabalhadores. ☐ Os trabalhadores podem pedir para trabalhar horas extras. ☐ Não permitimos que os trabalhadores façam horas extras. ☐ Outro (por favor, descreva):		
P 9	Os trabalhadores que são pagos por produção, por peça/saca ou por atividades recebem os valores adequados para horas extras quando eles trabalham acima da jornada de trabalho regular? Sim Não Eu não sei.		
P 9	Horas extras são usadas como forma de medida disciplinar contra algum trabalhador? □ Sim. Se "Sim", por favor descreva: □ Não		
P 9 5			
ı			
Sı	Supervisão e Pagamento de Trabalhadores		
P. 10	Quem supervisiona os trabalhadores no local de trabalho? Um funcionário direto da fazenda Eu Depende da situação		





Supervis	ão e Pagamento de Trabalhadores
P. 10.2	Quem paga os trabalhadores? □ Eu pago os trabalhadores diretamente. □ A fazenda paga os trabalhadores diretamente. □ Outros intermediários ou turmeiros pagam os trabalhadores. □ Outro (por favor, descreva):
P. 10.3	Com que frequência os trabalhadores são pagos? Diariamente Semanalmente A cada 2 semanas Mensalmente Ao final de seu contrato Ao final da temporada de colheita Outro (por favor, descreva):
P. 10.4	Como o salário dos trabalhadores é calculado? Salário fixo (por hora/semana/a cada 2 semanas/mês) Por atividade (quantia fixa por limpar o campo etc.) Por produção (por quantidade de café colhido etc.) Por contrato (quando eles terminam seu contrato de 2 meses etc.) Por temporada de colheita Outro. Como:
P. 10.5	São oferecidos registros escritos aos trabalhadores de seus pagamentos e descontos feitos no pagamento (comprovantes, recibos etc.)? Sim Não (se escolhida, por favor siga adiante para a P. 10.7)
P. 10.6	Que informação está incluída nesses registros de pagamentos? (Selecione todos que se aplicam) Quantia produzida Número de atividades completadas Taxa do pagamento (por hora/dia/produção/atividade) Cálculos detalhados do pagamento por peça/saca baseado na produção/atividade completada Descontos feitos no pagamento Cálculo de pagamento de horas extras
P. 10.7	Você garante que todos os trabalhadores recebem ao menos o salário mínimo pelo seu trabalho, incluindo os trabalhadores que recebem pagamento por peça/saca? □ Sim □ Não





Condições	de V ida					
P. 11.1	Algum dos trabalhadores que você recruta, contrata e/ou supervisiona recebe alojamento? □ Sim □ Não (se escolhida, por favor siga adiante para a seção "Recrutamento Internacional" – P. 12.1)					
P. 11.1.1	É permitido que as famílias dos trabalhadores, incluindo crianças, fiquem no alojamento oferecido? ☐ Sim ☐ Não					
P. 11.1.2	Quem oferece alojamento aos trabalhadores? Uocê O empregador Outro (por favor, descreva):					
P. 11.2	Se você oferece o alojamento, quem paga por ele? (Selecione todos que se aplicam) O trabalhador Você O empregador Outro (por favor, descreva):					
P. 11.3	O alojamento contém o seguinte? (Selecione todos que se aplicam) Sanitários adequados Água quente Chuveiros Água potável e limpa Armários ou compartimentos individuais para guardar seus bens de valor (com chave) Saídas de emergência Seguranças Local para guardar alimentos de forma segura Local para cozinhar alimentos de forma segura Produtos de limpeza Eletricidade Camas individuais A possibilidade de trancar o alojamento por fora Outro (por favor, descreva):					





Condições	de V ida			
P. 11.4	A fazenda ou o local de trabalho tem uma loja? Sim Não (se escolhida, por favor siga adiante para a seção "Recrutamento Internacional" – P. 12.1)			
P. 11.4.1	Os trabalhadores têm acesso a outras lojas além da(s) que fica(m) na fazenda/local de trabalho? Sim Não			
P. 11.4.2	Como a loja na fazenda/local de trabalho cobra os trabalhadores pelos produtos que compram? Apenas dinheiro Os trabalhadores podem comprar produtos no crédito É descontado do seu salário Outro (por favor, descreva):			
P. 11.4.3	Se os trabalhadores puderem adquirir bens no crédito, eles podem: (Selecione todos que se aplicam) Ter de pagar juros? Ter de pagar suas dívidas antes de poderem sair da fazenda? Ter suas dívidas descontadas do seu pagamento?			
P. 11.4.4	Os preços na loja da fazenda/local de trabalho são equivalentes aos dos mercados locais? Sim Não			
Recrutame	ento Internacional			
P. 12.1	Você ou seus associados recrutam e/ou contratam trabalhadores migrantes internacionais? □ Sim □ Não (por favor, siga adiante para a próxima seção)			





Recrutame	ento Internacional
P. 12.2	Como você contrata trabalhadores migrantes internacionais? Diretamente de seus países de origem Usando um intermediário laboral formal, registrado legalmente no país de origem do trabalhador Usando um intermediário laboral informal no país de origem do trabalhador Por meio de uma agência formal no país de destino (Brasil) Por meio de um intermediário laboral informal no país de destino (Brasil) Por meio de programas oficiais do(s) governo(s). Outro. Por favor especifique:
P. 12.2.1	Se você contrata um trabalhador migrante internacional diretamente, você ou seu agente local estão registrados oficialmente como intermediários laborais no país de origem? □ Sim □ Não □ Não se aplica
P. 12.2.2	Se você contrata um trabalhador migrante internacional indiretamente por meio de um agente no país de origem, você tem um contrato assinado com esse agente? □ Sim □ Não
P. 12.3	Você ou seus associados facilitam o processamento de algum dos seguintes serviços para trabalhadores migrantes internacionais? (Selecione todos que se aplicam) Uistos Passaportes Transporte Alojamento Outro. O que?
P. 12.4	Os trabalhadores migrantes internacionais pagam alguma taxa para conseguir o trabalho? □ Sim □ Não □ Eu não sei.





Recrutame	ento Internacional
P. 12.4.1	O que as taxas cobrem? Vistos Passaportes Transporte Treinamentos Previdência Social no país de destino Alojamento Avaliação, seleção e/ou alocação Outro (por favor, descreva):
P. 12.5	Como você contrata os trabalhadores migrantes internacionais? ☐ Com um contrato escrito ☐ Com um acordo verbal (se selecionada, por favor siga adiante para a seção "Próximos Passos") ☐ Não existe contrato (se selecionada, por favor siga adiante para a seção "Próximos Passos") ☐ Outro (por favor, descreva):
P. 12.5.1	Os contratos escritos oferecidos aos trabalhadores estão em um idioma que eles entendem? □ Sim □ Não □ Eu não sei.
P. 12.5.2	 Quando que os trabalhadores assinam seus contratos escritos? (Selecione todos que se aplicam) □ Os trabalhadores assinam os contratos antes de sair de seus países de origem. □ Os trabalhadores assinam os contratos quando chegam no local de trabalho. □ Os trabalhadores não assinam seus contratos escritos. □ Eu não sei. □ Outro (por favor, descreva):
P. 12.5.3	Os trabalhadores recebem uma cópia do seu contrato assinado por todas as partes? Sim Não Eu não sei.





Recrutame	ento Inte	rnacional				
Р.	Quais dos seguintes estão incluídos nos contratos escritos?					
12.5.4	(Selecio	one todos que se aplicam)				
		Descrição dos direitos e responsabilidades do trabalhador				
		Condições do trabalho, incluindo a data que começa e termina o				
		contrato				
		Tipo de trabalho e as atividades a serem executadas				
		Nome completo do empregador				
		Localização do local de trabalho				
		Valor do salário e benefícios, incluindo as taxas e frequências dos				
		pagamentos				
		Jornada de trabalho e valor das horas extras				
		Quaisquer riscos ocupacionais aos quais os trabalhadores podem				
		ser expostos				
		Descrição do alojamento do trabalhador e os custos associados a				
		ele, se aplicável				
		Outro (por favor, descreva):				

Avaliando Resultados e Tomando uma Decisão Final

Após a execução da entrevista de triagem dos candidatos a recrutadores, as respostas devem ser analisadas. A Verité recomenda o uso de uma metodologia transparente para avaliar os intermediários laborais por meio dos critérios de triagem. Tal metodologia deve definir como os candidatos serão avaliados, por quem, e o processo pelo qual a decisão final será feita e o contrato será emitido.

Uma possível abordagem é usar um sistema de classificação que define um peso e nota de performance para cada critério, como demonstrado abaixo. Isso permite que a empresa calcule a performance de cada candidato em cada critério e, ao mesmo tempo, permite que ela dê ênfase nas áreas de compliance que são mais importantes para a empresa e/ou os clientes da empresa.

Os resultados de um processo de classificação como esse permitem que a performance de todos os candidatos seja comparada e analisada com facilidade, o que então permitirá que as empresas classifiquem e comparem os candidatos.





Critério	Peso (%)	Nota (%)	Classificação da Performance
Compliance com as exigências de operações legais			
Compliance com os padrões abrangentes de responsabilidade social e de direitos trabalhistas, especificados na Declaração dos Princípios e Direitos Fundamentais do Trabalho da OIT			
Compliance com os padrões da empresa e com as exigências legais no que se refere aos contratos de trabalho			
Compliance com os padrões da empresa e exigências legais no que se refere a mecanismos de denúncia			
Total	100%		

Uma vez que os candidatos a intermediários laborais tenham sido selecionados e contratados, as empresas podem utilizar as informações coletadas por meio das perguntas acima como base de comparação para avaliar sua evolução.

suas prioridades específicas, assim como as prioridades de seus clientes.

Próximos Passos

Após utilizar a presente ferramenta para selecionar e contratar intermediários laborais, pode-se utilizar o Guia de Monitoramento de Intermediários Laborais, assim como o Guia de Entrevista com Trabalhadores com Foco em Recrutamento e Contratação, para garantir que eles estão cumprindo com as exigências legais e de código de conduta na prática.





- ¹ Catholic Relief Services e Repórter Brasil. Exploring Isolated Cases of Modern Slavery: Farmworker Protections and Labor Conditions in Brazil's Coffee Sector. 2016. pp. 11. https://reporterbrasil.org.br/wp-content/uploads/2017/05/Farmworker-Protections-and-Labor-Conditions-in-Brazil%E2%80%99s-Coffee-Sector.pdf
- ² Catholic Relief Services e Repórter Brasil. Exploring Isolated Cases of Modern Slavery: Farmworker Protections and Labor Conditions in Brazil's Coffee Sector. 2016. pp. 11. https://reporterbrasil.org.br/wp-content/uploads/2017/05/Farmworker-Protections-and-Labor-Conditions-in-Brazil%E2%80%99s-Coffee-Sector.pdf
- ³ Novaes, Roberta Brandão. "Forasteiros: trajetórias, experiências de trabalho e práticas de café Paranaíba. 2009. deslocamento dos trabalhadores do no Alto https://tede.ufrrj.br/jspui/bitstream/tede/662/1/2009%20-%20Roberta%20Brandao%20Novaes.pdf
- ⁴ Silva, Samantha; Melo, Régis. "Informalidade é maior problema nas lavouras de café em MG, diz MTE". G1 Sul de Minas. 13 de maio de 2016. http://g1.globo.com/mg/sul-deminas/noticia/2016/05/informalidade-ainda-e-maior-problema-nas-lavouras-de-cafe-em-mgdiz-mpt.html
- ⁵ Santos, Ana Michelle Ferreira Tadeu. "Cana Doce, Trabalho Amargo: O Trabalho Escravo Na Expansão Territorial Do Agronegócio Sucroenergético no Estado de Goiás" Master's thesis, 2015. https://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/4995; Silva, Maria Aparecida de Moraes and Beatriz Medeiros de Melo, "As distintas faces da intermediação entre capital e trabalho rural no Brasil" Eutopía, 9. 2016.

http://revistas.flacsoandes.edu.ec/eutopia/article/download/2158/1500.

⁶ Costa, Patricía Trindade Maranhão. Fighting Forced Labor: The Example of Brazil. 2009. Organização Internacional do Trabalho. https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/--ed norm/---declaration/documents/publication/wcms 111297.pdf

